



Nuno Cerejeira Namora, Pedro Marinho Falcão & Associados reforça equipa em áreas estratégicas



A equipa liderada por Nuno Cerejeira Namora e por Pedro Marinho Falcão aposta de forma significativa a sua equipa nas áreas que se têm revelado estratégicas para a sociedade de advogados. Com a contratação de novos advogados, a sociedade de advogados vê reforçadas as áreas de Direito Laboral, Direito Fiscal, RGPD,

Desporto, Corporate, Família, Menores e Sucessões e por último, Penal e Contra-Ordenações.

A equipa que acaba de integrar a Sociedade de Advogados destaca-se pelo seu percurso académico excepcional, na Universidade Católica Portuguesa, na Escola de Direito da Universidade do Minho, na Faculdade

de Direito da Universidade de Coimbra, na Universidade do Porto e na Universidade de Lisboa, sendo, na sua maioria, mestres ou mestrandos.

Para Nuno Cerejeira Namora, a contratação dos novos advogados é o reflexo do crescimento da sociedade de advogados, “a nossa estratégia passa por formar advogados de excelência, que estarão preparados para responder aos desafios impostos pelo mercado, a contratação dos advogados é claramente uma aposta no futuro e no crescimento da Sociedade”, destaca o sócio fundador.

No ano passado, a Nuno Cerejeira Namora, Pedro Marinho Falcão & Associados assinalou 25 anos de existência que foram marcados por um percurso pautado pelo crescimento sustentado e pela prática da advocacia de excelência.

Vida Judiciária

Este suplemento faz parte integrante da Vida Económica nº 1757, de 26 de outubro 2018



PEDRO PAIS DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA UNIÃO INTERNACIONAL
DOS ADVOGADOS

**Este congresso
"constitui uma
demonstração
da capacidade
de realização
dos advogados
portugueses"**

Pág. III

PLMJ DISCUTE AS LINHAS GERAIS DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2019

Orçamento para 2019 é de "continuidade e de estabilidade"

Pág. II

LEGAL & ILEGAL

Entrega de automóvel em oficina: contrato de empreitada

Pág. II

NOTÍCIA

Nuno Cerejeira Namora, Pedro Marinho Falcão & Associados reforça equipa

Pág. II

OPINIÃO

Contratos de arrendamento e cláusulas contratuais antianormais – evolução ou estagnação?

Pág. III

NOTÍCIA

OE 2019 aumenta carga fiscal sobre as empresas

Pág. IV

Consultório

HERANÇAS E PARTILHAS

Regime da renúncia à condição de herdeiro

CASA DE MORADA DE FAMÍLIA

Pág. IV

ENCONTRO DA UNIÃO INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS

Porto vai acolher mais de 1000 advogados de todo o mundo

Porto vai receber, entre 30 de outubro e 3 de novembro, o 62.º Congresso da União Internacional dos Advogados (UIA), presidida pelo advogado e sócio da Abreu Advogados Pedro Pais de Almeida. Este evento deverá juntar, segundo a organização, cerca de 1200 advogados de todo o mundo, sendo a delegação portuguesa uma das maiores, contando com a participação das maiores sociedades portuguesas, a par da delegação francesa.

Os dois principais temas em debate serão os "Desafios Jurídicos da Escravatura dos Tempos Modernos" e a "Prática Jurídica na Era Digital". O presidente do Congresso é o advogado Pedro Rebelo de Sousa, da sociedade SRS, que considera que este "é um momento de afirmação do espaço ibérico e da lusofonia".

Todos os bastonários das ordens dos advogados dos países lusófonos estarão presentes, incluindo outras personalidades como o presidente do Parlamento de Portugal, Ferro Rodrigues, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, a secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e antigos bastonários da Ordem dos Advogados Portugueses, casos de Augusto Lopes Cardoso (1987-1989), Maria de Jesus Serra Lopes (1990-1992), Júlio de Castro Caldas (1993-1998), José Miguel Júdice (2002-2004) e Rogério Alves (2005-2007).

José Luís Moreira da Silva, advogado também da SRS, é o presidente da secção Portuguesa da UIA e aos jornalistas focou a



O evento decorrerá no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

temática da lusofonia, falando, por exemplo, "na importância de se criar um mercado único para as empresas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), mas também para os advogados de língua portuguesa que têm perdido" para advogados de outros países, como franceses ou norte-americanos. Assim, destaca a importância dos contactos estabelecidos entre os

advogados e bastonários dos vários países lusófonos.

Pedro Rebelo de Sousa destaca, também neste campo, um conjunto de desafios, tais como a agilização da atribuição de vistos entre os países da CPLP, a importância de acordos para se evitar a dupla tributação ou a igualdade de direitos entre os profissionais liberais da CPLP, sejam

advogados, arquitetos, médicos ou outros. Sobre os temas em debate, Pedro Rebelo Sousa afirma que seria difícil escolher temas mais atuais. "Como pode o Direito tentar responder a estes desafios que não são só dos advogados, mas também dos demais interlocutores, governos, reguladores, entidades multilaterais, associações de classes e sociedade civil, magistratura, movimentos religiosos, entre muitos outros", escreveu Rebelo de Sousa num texto de opinião no "Público".

Esta é a terceira vez que a UIA traz o congresso a Portugal, depois de em 1962 e 2003 ter decorrido em Lisboa. A UIA – Union Internationale des Avocats | International Association of Lawyers | União Internacional dos Advogados foi fundada em 1927 e tem como principal objetivo contribuir para o estabelecimento da ordem jurídica internacional baseada no respeito pelos Direitos Humanos e na Justiça. Desde 1971 que a UIA detém o estatuto de entidade de consulta junto das Nações Unidas e junto do Conselho da Europa e goza do estatuto de organização não-governamental (ONG). Ao longo da história, e até agora, a UIA só tinha tido um presidente português, Adelino da Palma Carlos (entre 1962 e 1963).

Através dos seus membros coletivos (ordens, federações e associações de Advogados) e individuais, a UIA reúne mais de dois milhões de advogados de cerca de 120 países.

O evento decorrerá no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.